

coimbra



protagonista

↳ **Maria Beatriz Marques**, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi palestrante na conferência de abertura do IX Café com Leitura e do VI Seminário de Leitura, Espaço e Sujeito, que decorreu na semana passada na Universidade Federal de Goiás, no Brasil.



Ministra pretende revitalizar as instituições de saúde

Ministra est

●●● A nova ministra da Saúde, Ana Paula Martins, assumiu ontem a vontade deste Governo revitalizar as instituições de saúde.

Na sessão de encerramento do seminário “Portugal-Brasil: Convergência Regulatória – Caminhos e perspectivas para harmonização dos princípios e normas de Vigilância Sanitária”, organizado pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Ana Paula Martins apontou

para a renovação das instituições de saúde como “uma das grandes linhas” do novo Governo.

No final da sessão, a ministra clarificou que o Governo quer reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

“O nosso programa de Governo, que foi hoje (ontem) aprovado na Assembleia da República, é muito claro relativamente ao reforço do SNS. Precisamos, sem dúvida nenhuma, de dar autonomia e mais condições às nossas Unidades de Saúde para que sejam mais eficientes e darem me-

lhor resposta”, afirmou.

Ana Paula Martins realçou, no entanto, que esse reforço deve ser feito pensando nas várias velocidades que o país tem.

Motivar os profissionais de saúde

“Não fechamos a porta às melhores soluções, mas temos que analisar caso a caso. O país tem muitas diversidades e uma dispersão das próprias profissões de saúde. Nós em cada situação vamos ter que adaptar a resposta e o modelo de gestão”, disse.

A ministra reiterou de-

pois a máxima que o Governo para com a saúde.

“Nós queremos melhores resultados existentes. Além disso, queremos que os profissionais estejam motivados e que vejam nas Unidades de Saúde o seu projeto de vida”, frisou.

Nesta análise macro ao SNS, Ana Paula Martins salientou “a obrigação institucional que o Governo tem com os portugueses” e, por isso, um dos grandes pilares do novo executivo é “garantir o acesso aos cuidados de saúde”, reiterando depois a sua qualidade.

impasse na direção do SNS

●●● A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, manteve ontem em aberto a especulação sobre a não continuidade de Fernando Araújo à frente da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde. Questionada pelos jornalistas, à margem do seminário, em Coimbra, a governante disse que “não tinha mais nada a acrescentar nessa matéria”.

De recordar que a ministra tinha afirmado que o Serviço Nacional de Saúde vai ter que ser reformulado.

ordem dos médicos

●●● A Ordem dos Médicos (OM) advertiu ontem que a reforma das Unidades Locais de Saúde (ULS) “coloca em risco” a formação dos médicos internos, em particular em medicina geral e familiar e em saúde pública. Segundo a OM, “o modo como as competências das Administrações Regionais de Saúde (ARS) estão a ser transferidas para as ULS conduziu a um vazio organizacional nas estruturas do internato médico, com maior impacto em medicina geral e familiar e em saúde pública”.

Ana Paula Martins expressou em Coimbra a vontade de fazer mudanças no Serviço Nacional de Saúde